

ERLIQUIOSE CANINA

Jhenyfer Karoline Mendes – Graduanda em Medicina Veterinária – Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX

Leonardo Carvalho – Graduando em Medicina Veterinária – Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX.

Sávio Dornelas Meireles – Graduando em Medicina Veterinária – Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX.

Marciel Martins Silva – Graduando em Medicina Veterinária – Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX.

Isadora Miranda Ribas – Graduanda em Medicina Veterinária – Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX.

Estevão Felipe De Jesus – Graduando em Medicina Veterinária – Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX.

Rogério Oliva Carvalho – Graduado e Mestre em Medicina Veterinária – Professor do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX.

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A erliquiose canina é uma doença infecciosa zoonótica de caráter emergencial, causada por um hemoparasita, gram negativo, da ordem Rickettsiales e do gênero *Ehrlichia* ssp. A principal espécie disseminadora desta enfermidade em cães é a *Ehrlichia canis* (SILVA, 2015). É de distribuição cosmopolita, sendo uma patologia recorrente em regiões de clima tropical (SOUZA et al., 2010). A infecção se instaura através do carrapato *Rhipicephalus sanguineus*, que desempenha a função de vetor (SILVA, 2011). Conhecida popularmente como "doença do carrapato" a erliquiose canina é caracterizada pela diminuição dos componentes sanguíneos do hospedeiro vertebrado, parasitando células como neutrófilos e eritrócitos, o que leva o paciente a desenvolver uma série de complicações sistêmicas como: Anemia severa, leucopenia, eosinopenia monocitopenia (FONSECA et al., 2010). Assim o objetivo desse trabalho é discorrer sobre etiologia, epidemiologia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e prevenção da erliquiose canina.

METODOLOGIA

Foi realizado no mês de agosto de 2020, uma revisão de literatura sobre a Erliquiose canina. Foram consultadas diferentes plataformas de busca como: PubVet, *Scielo* e Google Acadêmico para aquisição dos artigos científicos. Para o referido trabalho foram utilizadas as seguintes palavras-chave: Erliquiose canina; Rickettsia; *Ehrlichia canis*, "doença do carrapato".

RESULTADOS E DISCUSSÕES

É um hemoparasita obrigatoriamente intracitoplasmático que se apresenta em formato de mórula e se instaura em monócitos circulantes no sangue. Disseminando a infecção por todo o organismo do animal, atingindo canídeos domésticos e silvestres (TAYLOR, 2017). A transmissão da erliquiose é realizada pelo carrapato *Rhipicephalus sanguineus*, sendo feita de forma mecânica através da picada do carrapato. Além disso, há a possibilidade de transmissão de forma iatrogênica, por meio de transfusões sanguíneas de um animal infectado para outro animal sadio (FIGUEIREDO, 2011).

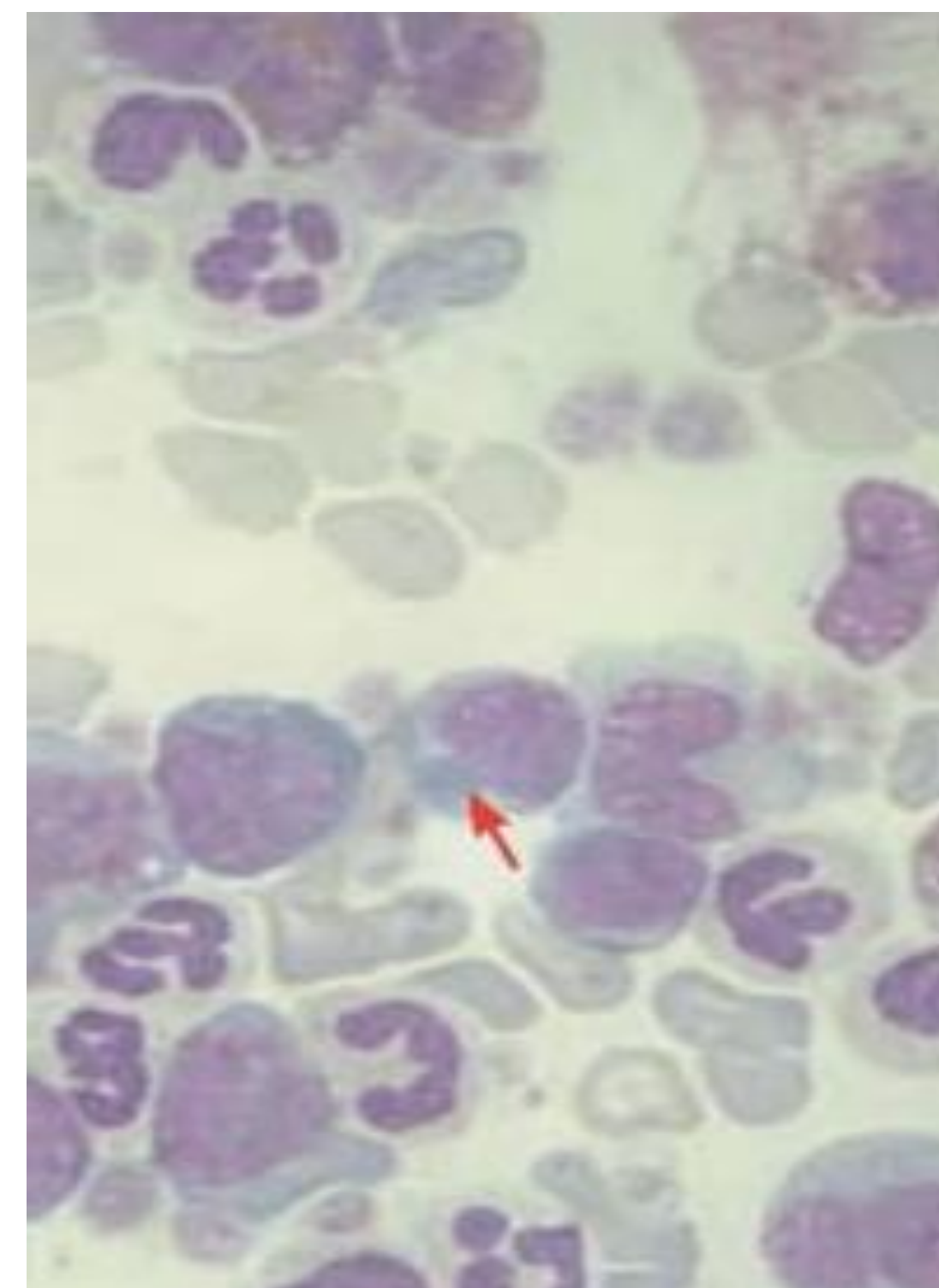


Figura 1: Mórulas de *E. canis* dentro de monócitos. Disponível em: <https://www.vetsmart.com.br/cg/estudo/13054/boletim-cvbd-erliquiose-canina-da-infeccao-aguda-a-doenca-cronica>

Figura 2: *Rhipicephalus sanguineus*, carrapato da família Ixodidae. Disponível em: <https://www.petlove.com.br/dicas/erlichiose-canina-a-doenca-do-carrapato/amp>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de suma importância a prevenção da erliquiose canina, assim como seu tratamento e diagnóstico precoce, a fim de se obter um prognóstico favorável ao animal. A erliquiose canina tem sinais bastante inespecíficos e por essa razão deve ser alvo de estudos e pesquisas uma vez que é uma doença de caráter zoonótico e de fácil disseminação.